

BÊNÇÃO DAS PESSOAS QUE DÃO CATEQUESE

SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

Creio em Deus, Pai todo-poderoso,
Criador do Céu e da Terra

E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor
que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;
nasceu da Virgem Maria;
padeceu sob Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado;
desceu à mansão dos mortos;
ressuscitou ao terceiro dia;
subiu aos Céus;
está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,
de onde há-de vir a julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espírito Santo;
na santa Igreja Católica;
na comunhão dos Santos;
na remissão dos pecados;
na ressurreição da carne;
e na vida eterna. Ámen.



INVOCAÇÃO INICIAL

Admonição do presidente aos presentes sobre o sentido da oração e a importância dos catequistas na vida e missão da Igreja

A actividade pastoral da Igreja precisa da colaboração de muitos cristãos, para que as comunidades e cada um dos fiéis alcancem a maturidade da fé e a proclamem sempre na celebração, no compromisso e no testemunho da sua vida.

Esta colaboração é prestada por aqueles que se dedicam a dar catequese aos outros, iniciando-os, instruindo-os e forçando-os integralmente sobre aquilo que, iluminados pela palavra de Deus e pela doutrina da Igreja, eles próprios aprenderam a viver e a celebrar. Reunidos nesta celebração, vamos bendizer o Senhor por estes nossos colaboradores e implorar sobre eles a graça do Espírito Santo, para que exerçam eficazmente este serviço da Igreja.

Depois da leitura do Evangelho, o celebrante, na homilia, a partir do texto sagrado, explica o significado da celebração, tendo em conta as diversas circunstâncias do lugar e das pessoas.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Deus quer que todos os homens se salvem. Invoque-mo-l'O com toda a confiança, dizendo:

R. *Atraí a Vós todos os homens, Senhor.*

Pai Santo, fazei que todos os povos Vos conheçam como único Deus verdadeiro

-- e a Jesus Cristo vosso Filho, que enviastes como Salvador do mundo. **R.**

Enviai operários para a vossa messe,

-- para que seja glorificado o vosso nome em todos os povos. **R.**

Vós que enviastes os discípulos a pregar o Evangelho,

-- ajudai-nos a propagar a vitória da Cruz de Cristo. **R.**

Fazei que sejamos dóceis à pregação dos Apóstolos

-- e que a nossa vida se conforme com a verdade da nossa fé. **R.**

Vós que nos chamais hoje ao vosso serviço em favor dos nossos irmãos,

-- fazei que sejamos fiéis administradores da vossa verdade. **R.**

Assisti os ministros da vossa Santa Igreja,

-- para que, ensinando os outros, sejamos fiéis no vosso serviço. **R.**

A graça do Espírito Santo dirija os nossos corações e os nossos lábios,

-- para que permaneçamos sempre no vosso amor e no vosso louvor. **R.**

O celebrante diz então, de braços abertos, a oração de bênção:

Confirmai, Senhor, com a vossa bênção ✠ paterna, a decisão destes vossos servos que desejam dedicar-se à catequese, para que o que aprendem na meditação da vossa palavra e no estudo da doutrina da Igreja, se esforcem por ensiná-lo aos seus irmãos e, juntamente com eles, Vos sirvam com alegria. Por Nosso Senhor.

R. Amen.

CONCLUSÃO

O celebrante, voltado para os catequistas, conclui dizendo:

Deus, que em Cristo manifestou a sua caridade e verdade, faça de vós mensageiros do Evangelho e testemunhas do seu amor no mundo.

R. Amen.

Nosso Senhor Jesus Cristo, que prometeu estar presente na sua Igreja até o fim dos tempos, confirme as vossas obras e as vossas palavras.

R. Amen.

O Espírito do Senhor esteja sobre vós, para que possais ajudar os ministros da sua palavra.

R. Amen.

Por fi m abençoa todos os presentes, dizendo:

E a vós todos aqui presentes, abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.
R. Amen.

O Santo Padre sugere que, neste Ano da Fé, façamos do Credo a fórmula da nossa oração diária. “Não foi sem razão que, nos primeiros séculos, os cristãos eram obrigados a aprender de memória o Credo. É que este servia-lhes de oração diária, para não esquecerem o compromisso assumido com o Baptismo. Recorda-o, com palavras densas de significado, Santo Agostinho: «O símbolo do santo mistério, que recebestes todos juntos e que hoje proferistes um a um, reúne as palavras sobre as quais está edificada com solidez a fé da Igreja, nossa Mãe, apoiada no alicerce seguro que é Cristo Senhor. E vós recebestelo e proferiste-lo, mas deveis tê-lo sempre presente na mente e no coração, deveis repeti-lo nos vossos leitões, pensar nele nas praças e não o esquecer durante as refeições; e, mesmo quando o corpo dorme, o vosso coração continue de vigília por ele»”.

*Cardeal Patriarca de Lisboa
CARTA SOBRE O ANO DA FÉ*